



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Zequinha Marinho

REQUERIMENTO Nº DE - CE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, em conjunto com a Comissão de Educação e Cultura, com o objetivo de debater o viés político e ideológico presente em livros didáticos que abordam o agronegócio brasileiro, e promovem a desinformação à alunos de escolas públicas e privadas em todo o país.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- representante da Associação " De Olho no Material Escolar";
- representante da Fundação Instituto de Administração (FIA/FEA-USP);
- representante do Ministério da Educação (MEC);
- representante da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária (CNA);
- representante do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).

JUSTIFICAÇÃO

Por diversos lugares do mundo, não é incomum ver o agronegócio brasileiro sendo alvo de difamações injustas e infundadas. Uma tática conhecida de países menos eficientes que, buscando proteger seus produtores locais, recorrem à desmoralização do setor agropecuário brasileiro para aumentar artificialmente sua própria competitividade. Não por acaso, tais tentativas se intensificam conforme



o agronegócio brasileiro demonstra, repetidamente, sua eficiência e relevância no cenário internacional.

No entanto, um aspecto que ainda surpreende é o fato de que as críticas mais severas muitas vezes vêm de próprios brasileiros, sejam de membros do governo, sejam de organizações não governamentais financiadas por interesses estrangeiros. Tal situação evidencia a doutrinação de alunos, que desde cedo tornam-se um terreno fértil para propagação de narrativas contrárias ao setor agropecuário, muitas vezes fundamentadas em posicionamentos ideológicos.

Em uma matéria publicada pela Gazeta do Povo, foi destacado um estudo realizado pela Fundação Instituto de Administração (FIA), vinculada à Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP (FEA-USP). O estudo analisou 94 livros didáticos adquiridos pelo Ministério da Educação (MEC), por meio do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) de 2022, voltados para o ensino fundamental e médio. Os resultados foram reveladores: uma significativa quantidade de conteúdo político-ideológico foi encontrada nos materiais, muitas vezes sem base científica e marcadamente opinião pessoal dos autores.

Constatou-se que, de 345 menções ao agronegócio presentes nos livros analisados, 303 (87,8%) não tinham embasamento científico e se limitavam a opiniões. Em contraste, apenas 12 menções (3,5%) eram fundamentadas em estudos científicos. Essa disparidade evidencia um processo de desinformação que há décadas contribui para a construção de uma imagem negativa de um setor essencial para o crescimento econômico do Brasil.

As conclusões reforçam a necessidade de um debate mais transparente e embasado sobre o agronegócio, além de uma revisão crítica do conteúdo que é levado às salas de aula. É fundamental garantir que os estudantes recebam informações balanceadas e baseadas em dados objetivos, evitando a disseminação de narrativas que distorcem a contribuição e a importância do setor agropecuário brasileiro.



Ante ao exposto, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente requerimento, que objetiva a realização de um debate aprofundado sobre o tema.

Sala da Comissão, 19 de novembro de 2024.

Senador Zequinha Marinho
(PODEMOS - PA)

